



Sábado, 18 de Abril de 2020 - 16:32 (Coronavírus)

LÉO MORAES VAI AO PS JOÃO PAULO II E CONSTATA VÁRIOS SERVIDORES POSSIVELMENTE INFECTADOS TRABALHANDO NORMALMENTE

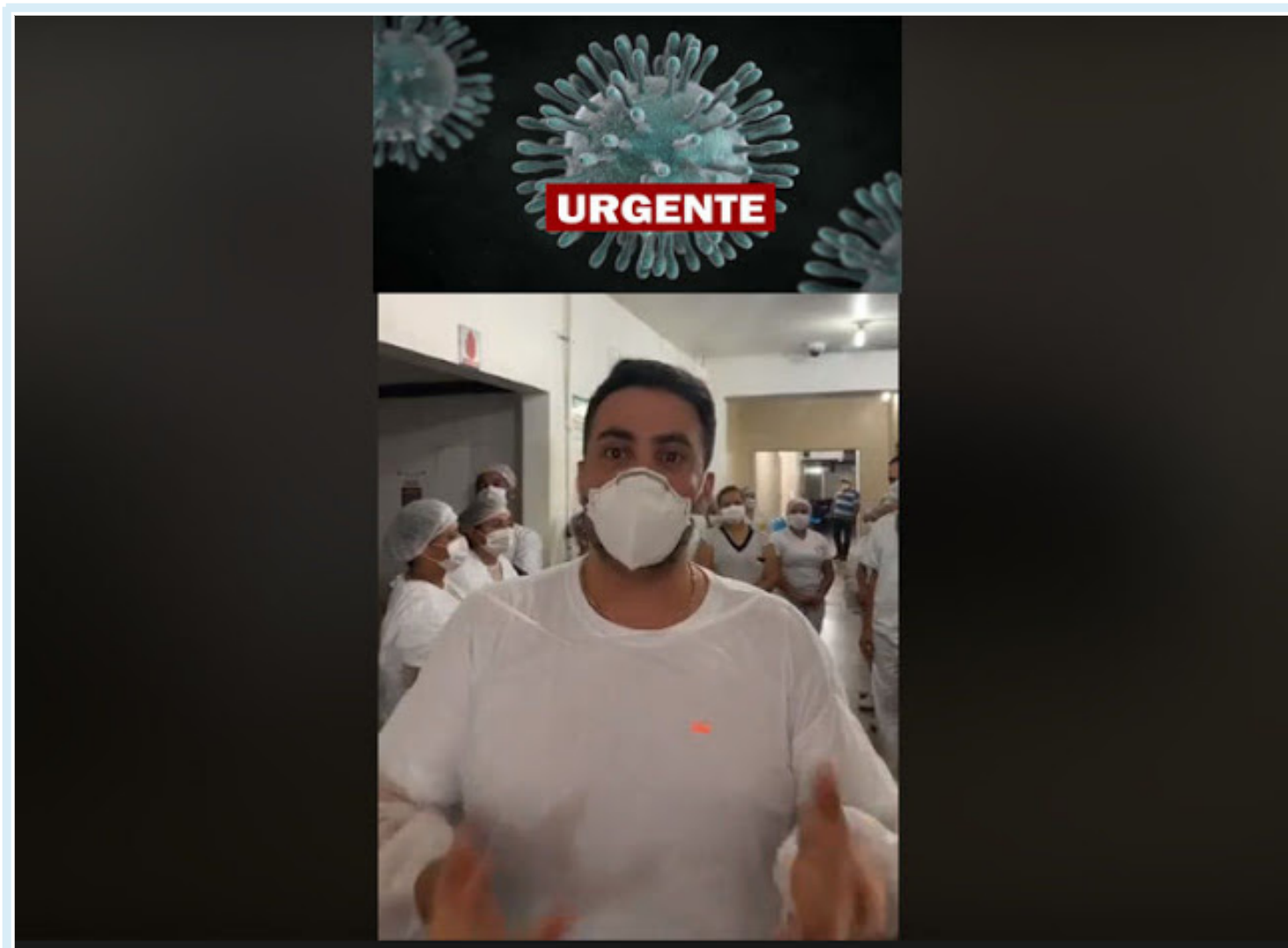
Alguns servidores relataram ao deputado que não estão indo para suas casas pois estão com medo de estarem infectados e não querem colocar suas famílias em risco.



COLUNA DE OLHO NA CORRUPÇÃO
por Carlos Caldeira

"Nós tivemos um caso de técnica de enfermagem que ficou o dia todo passando pelo CEM (Centro de Especialidades Médicas) foi pra UPA SUL e não era atendida, teve que fazer um depoimento, teve que fazer um relato nas redes sociais para poder ser atendida, e outras não são atendidas..."

No início da madrugada deste sábado o deputado federal Léo Moraes compareceu pessoalmente as dependências do Hospital e Pronto Socorro João Paulo II, para, segundo ele, constatar que vários profissionais daquela unidade que tiveram contato com outros servidores da saúde diagnosticados com o novo coronavírus, estão trabalhando normalmente e sequer tiveram direito de fazer o exame para saber se estão ou não. E pelos depoimentos dos mesmos, **É TUDO VERDADE!**



No início de sua live transmitida por seu perfil nas redes sociais, Léo Moraes disse que sabia do risco que estava correndo, mas que ele não poderia deixar de fazer aquela visita diante de tantas denúncias que havia recebido de servidores daquela unidade de saúde.

Léo Moraes foi enfático na cobrança ao governo do estado quanto a condições desses profissionais: **"Ora, e os 4800 kits anunciados no início do mês que eram para os profissionais da saúde? Onde estão eles? E se esses profissionais estiverem assintomáticos e estiverem contaminando outros profissionais além de pacientes?"**

Alguns servidores relataram ao deputado que não estão indo para suas casas pois estão com medo de estarem infectados e não querem colocar suas famílias em risco. Uma servidora disse que teve contato com duas servidoras que já estava com diagnóstico positivo e mesmo assim estavam trabalhando, passou 24 horas em plantão com esses servidores, viu a dificuldade que eles tiveram para fazer os exames e que por culpa da coordenação, pode ter deixado muitos outros colegas e pacientes infectados.

Depois de ouvir vários depoimentos de servidores, Léo Moraes também andou pelos corredores do João Paulo II e disse que irá, mais uma vez, levar a denúncia até o Ministério Público e irá cobrar das autoridades que coloquem esses profissionais de saúde em quarentena como é o protocolo.